



Carlos Fiolhais
prof. universitário

Livros de Ciência para as férias

Quando o Verão começa costumo recomendar uma mão-cheia de livros de ciências para as férias. Há sempre mais tempo livre nos dias estivais, que pode ser bem aproveitado para pôr as leituras em dia. Escolhi ensaios sobre temas de ciência e tecnologia publicados em 2025 em português. A ordenação é alfabética pelo apelido do autor.

- João Paulo André e Carlos Fiolhais, *A Harmonia das Esferas. Música, Ciência e os Mistérios do Universo*, Gradiva. Não podia deixar de recomendar esta obra por ter o meu nome como segundo autor. A ideia foi do primeiro autor, professor de Química da Universidade do Minho, autor de *Poções e Paixões. Química e Ópera*. Trata-se de cruzar a música, que é uma arte, com várias disciplinas científicas, a matemática e a física são óbvias, por causa dos sons, mas também a química, as ciências da Terra e do ambiente, as ciências da vida e as ciências da saúde. Há muitas ligações, por vezes inesperadas, entre música e ciências.

- Alfonso Martínez Arias, *A Célula. Grande Construtora da Vida*, Temas e Debates. O autor é um especialista espanhol em biologia do desenvolvimento, que foi professor na Universidade de Cambridge e agora está na Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona. A sua tese é que para compreender o mundo vivo há que centrar a atenção na célula, as pequenas unidades que constituem todos os seres vivos.

- Juan Luís Arsuaga, *O Nosso Corpo. Sete milhões de anos de evolução*, Temas e Debates. O famoso paleontólogo espanhol, cujo nome está associado a descobertas de antigos humanos nas grutas de Atapuerca, em Burgos, lança aqui um olhar sobre o corpo humano, da cabeça aos pés, exibindo alguns paralelos entre ciência e arte.

- Nick Bostrom, *Utopia Profunda. A vida e o seu sentido num mundo perfeito*, Dom Quixote. O filósofo da Universidade de Oxford, com formação em Física, que tinha sido o autor de *Superinteligência*, analisa aqui o futuro de um ponto de vista utópico: a Inteligência Artificial triunfou e os humanos não resta mais nada que fazer.

- Alexandre Castro Caldas, *Inteligência Vital. Estupidez Artificial*, Contraponto. O neurologista, professor na Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa procura esclarecer o que é a inteligência humana.

- Giuliano da Empoli, *A Hora dos Predadores*, Gradiva. O escritor italiano e suíço, com formação em Direito e Ciências Políticas, autor de *Os Engenheiros do Caos*, fala da sociedade contemporânea, centrando o olhar nos oligarcas digitais, que controlam a Inteligência Artificial.

- Marcelo Gleiser, *O Universo Consciente. Um Manifesto Sobre o Futuro da Humanidade*, Temas e Debates. O professor de Física brasileiro que trabalha no Dartmouth College, nos EUA, autor de vários outros livros de divulgação como *Criação Imperfeita*, apresenta, à maneira de Carl Sagan, um manifesto realçando a singularidade humana na compreensão do Universo.

- Boris Hessen, *As Raízes Sociais e Económicas dos Principia de Newton*, Parsifal. O autor foi um físico, filósofo e historiador de ciência soviético. Marxista e ao serviço do regime acabou condenado por um tribunal militar em 1936 e executado por traição, tendo sido reabilitado postumamente. Este é um livro relevante na história da ciência, como digo na contracapa.

- Lisa Kaltenegger, *À Descoberta de Vida no Cosmos*, Casa das Letras. A autora, astrofísica norte-americana, dirige o instituto Carl Sagan na Universidade de Cornell, nos EUA. O livro trata o fascinante problema da eventual existência de vida noutros planetas. Andamos à procura, mas até agora ainda não há vestígios.

- Ray Kurzweil, *A Singularidade Está Mais Próxima. A Caminho da fusão com a IA*, Relógio d'Água. O cientista e futurista norte-americano reafirma a tese controversa que tem vindo a defender de que haverá depois do *Homo sapiens* um futuro transumano, isto é, um futuro em que as máquinas nos substituirão. Segundo ele, será ainda na primeira metade deste século.

- Neil D. Lawrence, *Humano, Demasiado Humano. O que nos torna únicos na era da Inteligência Artificial*, Gradiva. O autor é professor de Inteligência Artificial na Universidade de Cambridge, no Reino Unido. Nesta obra explica este ramo da ciência e da tecnologia, procurando aquilo que é único nos humanos, o que ele chama «humano atómico».

- Bruno Maçãs, *Construtores de Mundos. A Tecnologia e a Nova Geopolítica*, Temas e Debates. O ensaísta português especialista em geopolítica, que já foi secretário de Estado de Assuntos Europeus num governo do PSD, publicou este livro em inglês na Cambridge University Press realçando o facto de a moderna geopolítica se basear não tanto no território mas mais nos meios tecnológicos.

- Paul Richardson, *Os Mitos da Geografia. Oito maneiras de entender o mundo de forma errada*, Casa das Letras. O autor, professor de Geografia Humana na Universidade de Birmingham, no Reino Unido, critica algumas concepções comuns sobre a geografia.

- Maria de Lurdes Rodrigues, *Investimento em Ciência*, Fundação Francisco Manuel dos Santos. A socióloga que foi ministra da Educação num governo do PS e que actualmente é reitora do ISCTE, em Lisboa, analisa a partir de dados estatísticos o investimento em ciência e tecnologia desde que foi criada uma pasta com esse nome por José Mariano Gago em 1995, enfatizando o défice de financiamento público na última década.

- Joana Gonçalves de Sá, *Uma Ideia de Ciência*, Fundação Francisco Manuel dos Santos. Uma investigadora do LIP - Laboratório de Física de Partículas, especialista em questões de complexidade social, lança um olhar sobre a ciência e faz algumas propostas para o futuro dela em Portugal. Denuncia e bem o estado de torpor da Ciência Viva, a agência portuguesa que devia tratar da difusão pública da ciência e não trata.

Bons leituras!